

ANÁLISE DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA A SAÚDE DE CRIANÇAS COM VULNERABILIDADE SOCIAL

DIANA CHAVES ALEXANDRE, CILANE MARCULINO RIBEIRO, GABRIEL BEZERRA VIEIRA LIMA, LUCAS SOUZA SILVA, MARCELLO PEREIRA DE ARAÚJO, PAULO HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA, CLEENE TAVARES DE SOUZA

Introdução. Níveis adequadas da aptidão física relacionada a saúde, são influenciados por vários fatores, entre eles, as condições sociodemográfica e econômico, onde tais fatores podem interferir negativamente na aptidão física de crianças adolescente, comprometendo a saúde e qualidade de vida dos mesmos. Objetivo: Analisar o nível de aptidão física relacionada a saúde de crianças e adolescentes de 8 a 13 anos com vulnerabilidade social do município de Iguatu-ce. Métodos: Participaram do estudo 34 crianças de 8 a 13 anos, sendo 24 do sexo masculino e 10 do sexo feminino, de escolas da rede pública do município de Iguatu (CE), onde resistem em bairros da periferia e com baixa condições socioeconômicas. A aptidão física relacionada a saúde, foi avaliada através dos testes de sentar e alcançar, para mensuração da flexibilidade, resistência abdominal (sit up), para a força de resistência localizada, e corrida/caminhada de 6 minutos para avaliação da capacidade cardiorrespiratória. O estado nutricional foi avaliado com através do Índice de Massa Corporal (IMC), todos os testes seguiram o PROESP-BRASIL, (2016). Análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva: médias desvio padrão, distribuição e frequência das variáveis. O nível de significância adotado foi a $< 0,05$. Resultados: Para o estado nutricional, observou que 29 (85,3%) apresentaram com baixo peso. Na flexibilidade e resistência abdominal a maioria das crianças estão na zona saudável 29 (85,3%) e 19 (52,9%) respectivamente. Já a aptidão cardiorrespiratória os dados mostram resultados insatisfatório, com 21 (61,8%) na zona de risco a saúde. Conclusão: Diante dos resultados, percebe-se a aptidão física relacionada a saúde das crianças apresentam níveis inadequados para saúde, em especial o IMC e aptidão cardiorrespiratória. Assim, estratégias devem criadas com o propósito e reverter esse quadro, principalmente nas crianças com vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: APTIDÃO FÍSICA. SAÚDE. CRIANÇAS. VULNERABILIDADE SOCIAL.

ÀREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL